



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 125 • Número 36 • São Paulo, quarta-feira, 25 de fevereiro de 2015

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Carreta da mamografia: prevenção e informação

“A carreta da mamografia facilita minha vida porque, geralmente, no posto de saúde demora um pouco mais para se conseguir o exame. Esse equipamento é moderno e faz análise minuciosa”, opina Terezinha Idalgo Gosse, 62 anos, de Carapicuíba, após ser atendida pela unidade móvel do Programa Mulheres de Peito, em Itapevi. A carreta chegou à cidade da Grande São Paulo no dia 3 e permanecerá até sábado, 28.

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Terezinha: “A carreta da mamografia facilita minha vida. O equipamento faz análise minuciosa”

Prioridade do programa Mulheres de Peito é rastrear a doença na faixa etária entre 50 e 69 anos; mais de 40 mil exames foram realizados

A ação, promovida pela Secretaria de Estado da Saúde, oferece exames gratuitos a mulheres de uma faixa etária específica, sem pedido médico, para prevenir o câncer de mama. Eduardo Ribeiro Adriano, coordenador de contratação de serviços da pasta da Saúde, explica que as quatro

carretas são alocadas em determinadas cidades do Estado, de acordo com a necessidade regional e a demanda populacional.

As unidades móveis funcionam de segunda a sexta-feira, das 9 às 20 horas, e aos sábados, das 9 às 13 horas. Os veículos são equipados com mamógrafo, aparelho de ultrassom de mama, conversor de imagens analógicas em digitais, impressoras, antena de satélite, computadores, mobiliários e sanitários.

As imagens são enviadas ao Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (Sedi) da secretaria, que emite laudos a distância. O resultado sai em até 48 horas. Se necessário, a mulher fará ultrassom de mamas e biópsia no próprio veículo.

Investimento – O programa começou em dezembro de 2013, quando a primeira carreta chegou a Santo Amaro, zona sul da capital: “Nessas unidades móveis, a prioridade é o rastreamento da doença em mulheres com idade entre 50 e 69 anos, sem pedido médico, por ser a faixa etária com mais incidência de câncer de mama, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS)”, informa Ribeiro Adriano.

Ele reforça que o Mulheres de Peito conscientiza a importância de realizar mamografia a cada dois anos. Com investimentos de R\$ 15 milhões da Saúde, até agora os veículos percorreram 49 localidades paulistas e ofereceram 40.448 exames de mamografia, 1.801 de ultrassom de mamas, 267 biópsias. Nesse trabalho, foram identificados 499 casos de câncer de mama, que foram enviados a serviços públicos especializados. Os encaminhamentos referem-se a 1,2% dos atendimentos – percentual compatível aos padrões da literatura médica na área.

A carreta permanece por cerca de 30 dias no local e realiza 55 exames de mamografia por dia, mais de mil por mês. O procedimento também está disponível a outras faixas etárias, mas, nesse caso, exige-se pedido médico.

“De acordo com a OMS, a cobertura ideal da mamografia nas mulheres entre 50 e 69 anos deve ser de 70% da faixa etária. Antes da criação do programa, o Estado mantinha o índice bem abaixo da estatística. Em 2014, avançamos bastante e nos aproximamos desse percentual. Desburocratizamos a adoção do exame e queremos superar a marca de 70%”, ressalta o coordenador.

Unidades prisionais – Desde janeiro, uma das carretas vai às unidades prisionais paulistas. “A ação foi ampliada porque, nas regiões visitadas, solicitavam agendamento dos exames às detentas. Por questão de segurança e comodidade, preferimos atendê-las nas próprias penitenciárias, o que amplia o acesso e agiliza o atendimento”, diz.

O Mulheres de Peito visitou 12 prisões femininas, nas quais realizou 1.161 mamografias, 74 ultrassonografias de mama e 13 biópsias, que determinaram 18 encaminhamentos a serviços de referência.

A Secretaria de Estado da Saúde planeja, futuramente, diversificar as especialidades médicas das carretas. “Estudamos, por exemplo, oferecer o exame de Papanicolau (para prevenção do câncer de colo de útero); e atendimento oftalmológico para ambos os sexos”, antecipa Ribeiro Adriano.

Viviane Gomes
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Economia de tempo e dinheiro

A jardineira Genilda Cruz Santos, 46 anos, de Itapevi, soube pela filha que a carreta está em sua cidade: “Pedi a guia da mamografia num posto de saúde aqui perto (que foi emitida na hora), mas o exame ia demorar um pouco”. Por causa da demora, nos anos anteriores Genilda, sempre que pôde, optou por laboratório particular. “Da última vez, paguei R\$ 60. Aqui na carreta economizei tempo e dinheiro.”



Mãe e filha de olho na saúde

A pensionista Maria das Dores, 70 anos, e sua filha, a dona de casa Aparecida Lázara, 52, residentes em Itapevi, aguardavam o atendimento. “Soubemos do programa pelo alto-falante que circula na região. É importante a prevenção, ainda mais sem precisar marcar consulta”, avalia Aparecida Lázara. Ela sugere que a carreta fique mais tempo na cidade, que recebe muitas mulheres da região para fazer o exame.

SERVIÇO

Unidades móveis em atendimento até sábado (28/2):

ITAPEVI

Complexo Desportivo Educacional João Salvarani
Avenida Rubens Camarez, 1.000-A

TEODORO SAMPAIO

Praça Antônio Evangelista da Silva, 1.544

CACHOEIRA PAULISTA

Ginásio Municipal de Esportes
Rua Silva Caldas, s/nº

O exame de mamografia também pode ser agendado por telefone em uma das 300 unidades do Serviço Único de Saúde (SUS) paulista. Mulheres entre 50 e 69 anos, que nasceram em ano ímpar e fazem aniversário neste mês, devem marcar o exame, sem pedido médico, pelo número 0800-779-0000, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas